

AS MÃOS DO PROFETA LEVANTADAS PARA A VITÓRIA DO POVO

*Sábado, 29 de agosto de 1998
(Segunda Atividade)
Juárez, Chiapas, México*



DR. WILLIAM SOTO SANTIAGO

NOTA AO LEITOR

Nossa intenção é fazer uma transcrição fiel e exata desta Mensagem, tal como foi pregada; por tanto, qualquer erro neste escrito é estritamente erro de audição, transcrição, tradução e impressão; e não deve ser interpretado como erros da Mensagem.

O texto contido nesta Conferência, pode ser verificado com as gravações em áudio ou vídeo.

Este folheto deve ser usado somente para propósitos pessoais de estudo, até que seja publicado formalmente.

Usou-se a Bíblia na edição Revista e Corrigida da tradução de João Ferreira de Almeida. Outras edições são citadas nos casos em que expressam melhor a mensagem do autor.

**AS MÃOS DO PROFETA LEVANTADAS
PARA A VITÓRIA DO POVO**

*Dr. William Soto Santiago
Sábado, 29 de agosto de 1998
(Segunda Atividade)
Juárez, Chiapas, México*

Muito boa tarde amados irmãos e amigos presentes. **M**É para mim uma bênção grande estar com vocês nesta ocasião para compartilhar com vocês uns momentos de companheirismo ao redor do Programa Divino correspondente a este tempo final; o qual veremos através da Escritura e neste evento histórico que o povo hebreu teve com o Moisés, lá quando foram libertados e andavam pelo deserto, lá em um lugar chamado Refidim. Ali tiveram esta experiência, a qual reflete também o que acontecerá neste tempo final.

No capítulo 17 de Êxodo, versículos 8 ao 16, depois que Moisés tinha dado água ao povo através da pedra que ele feriu com sua vara; depois diz:

“Então veio Amaleque, e pelejou contra Israel em Refidim.

Por isso disse Moisés a Josué: Escolhe-nos homens, e sai, peleja contra Amaleque; amanhã eu estarei sobre o cume do outeiro, e a vara de Deus estará na minha mão.

E fez Josué como Moisés lhe dissera, pelejando contra Amaleque; mas Moisés, Arão, e Hur subiram ao cume do outeiro.

E acontecia que, quando Moisés levantava a sua mão, Israel prevalecia; mas quando ele abaixava a sua mão, Amaleque prevalecia.

Porém as mãos de Moisés eram pesadas, por isso tomaram uma pedra, e a puseram debaixo dele, para assentar-se sobre ela; e Arão e Hur sustentaram as suas mãos, um de um lado e o outro do outro; assim ficaram as suas mãos firmes até que o sol se pôs.

E assim Josué desfez a Amaleque e a seu povo, ao fio da espada.

Então disse o Senhor a Moisés: Escreve isto para memória num livro, e relata-o aos ouvidos de Josué; que eu totalmente hei de riscar a memória de Amaleque de debaixo dos céus.

E Moisés edificou um altar, ao qual chamou: O SENHOR É MINHA BANDEIRA.

E disse: Porquanto jurou o Senhor, haverá guerra do Senhor contra Amaleque de geração em geração.”

Que Deus abençoe nossas almas com Sua Palavra e nos permita entendê-la.

Nosso tema para esta ocasião é: **“AS MÃOS DO PROFETA LEVANTADAS PARA A VITÓRIA DO POVO”**.

Nesta história do povo hebreu nesta batalha, encontramos que, quando Moisés tinha suas mãos levantadas, a vitória estava a favor do povo hebreu, e quando cansavam as mãos de Moisés e as abaixava, o povo contrário, Amaleque, então tinha vantagem sobre o povo hebreu e a batalha ficava a favor de Amaleque; mas

quando Moisés levantava de novo suas mãos, a batalha ficava a favor do povo hebreu.

Isto viram Arão e Ur, e colocaram uma pedra onde sentaram Moisés; e depois as mãos de Moisés foram sustentadas pelas mãos de Ur e também de Arão; e Moisés se mantinha com suas mãos no alto todo tempo, enquanto a batalha estava se realizando, e a batalha estava a favor do povo hebreu em todo momento, até que obteve, o povo, hebreu a vitória.

Agora, como com uma coisa tão simples como essa, uma batalha, uma guerra, pode ficar a favor daquele que tem as mãos levantadas a favor desse povo? É que a vara que Moisés tinha em sua mão representava a Palavra de Deus, e na Palavra de Deus está o poder criador de Deus, com o qual fez os Céus e a Terra.

E Moisés é tipo de Cristo, no qual estava Deus manifestado libertando o povo hebreu e o levando para a terra prometida. E Amaleque, pois representa: (uma) o diabo e a todo o mal que se levantar contra o povo de Deus; representa a carne também.

Assim que vejam, tudo o que se levanta contra o povo de Deus, aí encontramos representado em Amaleque, o inimigo de Deus.

E agora, por quanto Deus estava em Moisés, e através de Moisés Deus estava governando o povo hebreu, e Moisés era um instrumento de Deus para por meio de Moisés Deus governar o povo hebreu; e por quanto esse trabalho que estava realizando, Moisés, era um trabalho diretamente do Trono de Deus. Amaleque tinha se levantado contra Moisés e do povo hebreu e, conseqüentemente, se levantou contra o Trono de Deus.

E agora, vejam como Moisés com suas mãos levantadas

obteve a vitória para o povo hebreu; o segredo estava em manter as mãos de Moisés no alto, com a vara de Deus na mão do Moisés, e disso dependia a vitória para o povo hebreu.

Agora podemos ver que Moisés sendo o instrumento de Deus era a pessoa na qual estava Deus, o Anjo do Senhor, o Anjo do Pacto, manifestado, o qual libertou o povo hebreu e depois o levou para à terra prometida; mas sempre usando um homem, ou seja, o profeta Moisés; e por meio de Moisés deu as leis ao povo hebreu e constituiu a esse povo de escravos em uma nação com suas próprias leis, livre, a qual ia para a terra prometida para se estabelecer ali como uma nação livre e soberana com suas próprias leis.

E agora, no monte Sinai Deus deu as leis ao povo hebreu, mas vejam, tiveram que ter esta luta, esta batalha, contra Amaleque, e ganhar essa batalha.

E agora, vejam vocês como se reflete tudo o que Deus faria, tanto no campo espiritual como também no campo físico, para o Último Dia.

Sendo que o povo hebreu se aproximando do monte Sinai e recebendo as leis de Deus ali, representa o batismo do Espírito Santo depois que cada pessoa recebeu Cristo como seu Salvador e lavou seus pecados no Sangue de Cristo. Vejam vocês como o povo aí guerreando, aí contra Amaleque, representa a pessoa guerreando, lutando, contra a carne, para obter a vitória e receber o Espírito de Deus.

E vejam vocês como Deus disse que destruiria Amaleque; diz: “Riscarei do tudo a memória de Amaleque debaixo do céu.” Por quê? Porque se levantou contra quem? Contra o Trono do Senhor; e por isso Deus disse

que o Senhor terá guerra com Amaleque de geração em geração.

Agora vejam como essa batalha espiritualmente também se manifestou para o povo de Deus, a Igreja de Jesus Cristo, e cada pessoa como indivíduo, obter a vitória contra Amaleque, receber Cristo como seu Salvador, lavar seus pecados no Sangue de Cristo e receber o Espírito de Cristo; assim como o povo hebreu recebeu as leis lá no monte Sinai.

Mas isto vai ainda mais adiante, vejam: é olhando a Cristo na Cruz do Calvário, as mãos levantadas de Cristo na Cruz do Calvário, onde a pessoa obtém a vitória contra a carne, e recebe a Cristo como seu Salvador, e lava seus pecados no Sangue de Cristo e recebe o Espírito de Cristo.

Aí está a vitória: em ver Cristo na Cruz do Calvário com Suas mãos levantadas; isso é para obter a vitória e obter assim o novo nascimento, obter a vitória contra a carne.

E agora, de etapa em etapa, vejam vocês a grande vitória que estiveram obtendo milhões de seres humanos ao crerem em Cristo como nosso Salvador e lavar seus pecados no Sangue de Cristo, e receber Seu Espírito Santo; assim foi para eles e assim foi também para nós.

Mas também no literal, vejam vocês, temos que o anticristo, o homem de pecado, a besta, é Amaleque também; e para o tempo final encontramos que o anticristo se levantará contra Cristo e contra o Trono de Cristo; e isso será o cumprimento de Apocalipse, capítulo 17 e versículo 13 ao 14.

Vejam, em Êxodo, capítulo 17, está ali essa batalha, e agora no capítulo 17 de Apocalipse também está essa batalha. E, vejam vocês, se encontra no versículo 8 em

diante, ao 16 [Êxodo]. E aqui tudo isto se encontra no capítulo 17, versículo 8 até o versículo 18 [Apocalipse]. Diz, para não ler muito diz, versículo 11 em diante:

“A besta que viste foi e já não é, e há de subir do abismo, e irá à perdição; e os que habitam na terra (cujos nomes não estão escritos no livro da vida, desde a fundação do mundo) se admirarão, vendo a besta que era e já não é, ainda que é.

E a besta que era e já não é, é ela também o oitavo, e é dos sete, e vai à perdição.

E os dez chifres que viste são dez reis, que ainda não receberam o reino, mas receberão poder como reis por uma hora, juntamente com a besta.

Estes têm um mesmo intento, e entregarão o seu poder e autoridade à besta.

Estes combaterão contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá, porque é o Senhor dos senhores e o Rei dos reis; vencerão os que estão com ele, chamados, e eleitos, e fiéis.

E disse-me: As águas que viste, onde se assenta a prostituta, são povos, e multidões, e nações, e línguas.

E os dez chifres que viste na besta são os que odiarão a prostituta, e a colocarão desolada e nua, e comerão a sua carne, e a queimarão no fogo.

Porque Deus tem posto em seus corações, que cumpram o seu intento, e tenham uma mesma ideia, e que deem à besta o seu reino, até que se cumpram as palavras de Deus.

E a mulher que viste é a grande cidade que reina sobre os reis da terra.”

Vejam, o mesmo que está no capítulo 17 de Êxodo, agora aqui se repete mas agora com a besta e seu reino

se levantando contra o Trono de Deus; porque está se levantando contra Cristo, contra o Cordeiro, na manifestação de Cristo no Último Dia, onde as mãos do Filho do Homem estarão levantadas ao Céu para a Grande Vitória do Último Dia no Amor Divino a favor de toda a Igreja de Jesus Cristo.

No livro do Apocalipse, encontramos no capítulo 1, versículos 12 em diante, os atributos e símbolos do Filho do Homem, todos esses atributos que estarão manifestados na Vinda do Filho do Homem. Diz:

“E virei-me para ver quem falava comigo. E, virando-me, vi sete castiçais de ouro;

E no meio dos sete castiçais um semelhante ao Filho do homem, vestido até aos pés de uma roupa comprida, e cingido pelos peitos com um cinto de ouro (isto o representa, o Filho do Homem, como juiz de toda Terra).

E a sua cabeça e cabelos eram brancos como lã branca, como a neve, e os seus olhos como chama de fogo;”

Os juízes da antiguidade colocavam uma peruca branca quando iam julgar, quando iam estar ministrando como juízes na Corte, e colocavam uma túnica que chegava até os pés. Ainda usam a túnica, mas a peruca branca nem em todas as nações usam; mas naqueles tempos antigos sim usavam.

E aqui Cristo aparece com Sua cabeça e Seus cabelos brancos como branca lã, como faziam os juízes quando colocavam essa peruca branca; aqui aparece Cristo como Juiz de toda a Terra.

“... e os seus olhos como chama de fogo;”

E os seus pés, semelhantes a latão reluzente, como se tivessem sido refinados numa fornalha, e a sua voz como a voz de muitas águas.

E ele tinha na sua destra sete estrelas; e da sua boca saía uma aguda espada de dois fios; e o seu rosto era como o sol, quando na sua força resplandece.

E eu, quando o vi, caí a seus pés como morto; e ele pôs sobre mim a sua destra, dizendo-me: Não temas; Eu sou o primeiro e o último;

E o que vivo e fui morto, mas eis aqui estou vivo para todo o sempre. Amém. E tenho as chaves da morte e do inferno (ou seja, da morte e do inferno).”

Aqui temos o Filho do Homem com todos esses atributos que Ele estará manifestando.

Sua cabeça e cabelos brancos, encontramos que fala do que Ele manifestará; e nesta foto tirada, de uma nuvem misteriosa, em 28 de fevereiro de 1963 (a qual foi misteriosa porque não souberam como se formou a uma altura de 26 milhas, onde não se pode formar nenhuma nuvem), o precursor da Segunda Vinda de Cristo, o reverendo William Branham, diz que era uma nuvem formada por anjos; eram anjos mensageiros de Deus que estavam ali em seus corpos teofânicos; e esses são os sete anjos mensageiros das sete etapas ou eras da Igreja gentia e um Anjo que era diferente dos demais, o qual é o Anjo do Pacto, o Anjo do Senhor.

E agora vejam como diz o precursor da Segunda Vinda de Cristo sobre esse grande evento que apareceu no céu; e Cristo tinha dito que será visto “o sinal do Filho do Homem no céu; e então se lamentarão todas as tribos da Terra, e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória. E então enviará os Seus Anjos com Grande Voz de Trombeta, e juntarão Seus escolhidos, de um extremo do Céu até o outro.” Nos diz Jesus em São Mateus, capítulo 24, versículo 30 ao 31.

E agora, na página 469 do livro Os Selos diz o precursor da Segunda Vinda de Cristo, o reverendo William Branham:

“153. E notaram que disse que um desses anjos era muito diferente? Me pareceu muito diferente dos demais. Estavam em uma constelação com três a cada lado e um acima; e o que estava ao meu lado, contando da esquerda para a direita, esse seria o sétimo Anjo. Ele era mais brilhante e significava mais para mim que os demais. Disse que tinha o peito assim robusto e estava voando para o Oriente. Disse também que: ‘Me levantou, me elevou.’ Lembram?”

154. Agora, aqui está! Era quem tinha o Sétimo Selo.”

E o Sétimo Selo é a Segunda Vinda de Cristo. Este é o Anjo do Pacto, o Anjo do Senhor, que é quem tem a Segunda Vinda de Cristo, é quem tem o Sétimo Selo.

É o mesmo Anjo do Pacto que acompanhou o povo hebreu e libertou o povo hebreu, é o mesmo Anjo do Pacto que apareceu aos profetas do Antigo Testamento, é o mesmo que apareceu a Moisés e disse: “Eu sou o Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó.” E agora o encontramos no meio da Sua Igreja.

E neste tempo final o encontramos nesta nuvem formada por anjos, todos estão em seus corpos teofânicos aqui; são os sete anjos mensageiros das sete eras e o Anjo que era diferente dos demais, o Anjo Forte, que é Cristo, o Anjo do Pacto, o Anjo do Senhor, que libertou o povo hebreu lá no Egito.

E agora, virando esta foto para a direita, vemos aqui os sete anjos mensageiros das sete eras, e um Anjo que é diferente dos demais formando aqui o cabelo branco do Senhor. Esse Anjo que é diferente dos demais é o Anjo

do Pacto, o Anjo do Senhor, Jesus Cristo em Seu corpo teofânico.

E assim como os sete anjos mensageiros das sete eras (que se encontram aqui em seus corpos teofânicos) para terem seus ministérios aqui na Terra tiveram que vir em carne humana manifestados; esses espíritos teofânicos dos sete anjos mensageiros vieram manifestados em carne humana em cada anjo mensageiro em cada era da Igreja gentia; e agora para o Anjo que era diferente dos demais ter Seu ministério no Último Dia, tem que vir manifestado em carne humana em Seu Anjo Mensageiro para o cumprimento das Suas promessas correspondentes a este tempo final.

E assim como o inimigo de Deus se levantou contra os sete anjos mensageiros como tinha se levantado contra Moisés e o povo hebreu, também para este tempo se levantará contra o Anjo do Senhor, do Anjo do Pacto, manifestado em Seu Anjo Mensageiro; e esse será o enfrentamento onde o anticristo se levantará contra o Cordeiro, de Jesus Cristo, o Anjo do Pacto manifestado através do Seu Anjo Mensageiro. E isso será um encontro como Moisés com o povo hebreu contra Amaleque.

E agora, o Filho do Homem com Suas mãos levantadas ao Céu, o que representa aqui, sendo que todos estes atributos que foram vistos no Filho do Homem...

“Seu cabelo como branca lã” representa o ministério do Anjo do Pacto manifestado em carne humana em Seu Anjo Mensageiro; e aqui os sete anjos mensageiros formam aqui a barba também do Senhor e esta parte do cabelo do Senhor; e isso se materializou quando tiveram seus ministérios. Ou seja, que estes atributos que vemos aqui no Filho do Homem são manifestados, materializados, no

meio da Sua Igreja.

E agora, o Filho do Homem, vejam vocês, “tem em Sua mão as sete estrelas”, que são os sete anjos mensageiros das sete eras da Igreja gentia.

E agora, o Filho do Homem com “Seus olhos como chama de fogo”: Seus olhos representam os ministérios de Moisés e Elias, porque são os ministérios prometidos para o Último Dia; e olhos representam profetas, videntes; assim como os sete olhos do Cordeiro, cada um em cada chifre do Cordeiro, em Apocalipse, capítulo 5, versículo 5 ao 6, representam, “os sete chifres”: as sete eras da Igreja gentia, e “os sete olhos” representam os sete anjos mensageiros das sete eras da Igreja gentia, na manifestação dos sete olhos do Senhor que percorrem toda a Terra.

E agora, vejam vocês, em Apocalipse, capítulo 5, versículo 6, diz:

“E olhei, e eis que estava no meio do trono e dos quatro animais viventes e entre os anciãos um Cordeiro, como havendo sido morto, e tinha sete pontas e sete olhos, que são os sete espíritos de Deus (que percorrem) enviados a toda terra.”

Vejam, esses sete espíritos de Deus são as sete manifestações do Espírito Santo nos sete anjos mensageiros das sete eras da Igreja gentia.

E agora, “os dois olhos (do Filho do Homem) como chama de fogo”, são os ministérios de Moisés e Elias na Era da Pedra Angular; e as duas mãos, as mãos do Filho do Homem, para o Último Dia, que têm que ser levantadas para obter a vitória no amor divino, a vitória de Jesus Cristo com Sua Igreja neste tempo final, são os ministérios das duas Oliveiras, os ministérios de Moisés e Elias.

Assim como as duas asas de águias são os ministérios

de Moisés e Elias, e assim como também as asas do Sol de Justiça são os ministérios de Moisés e Elias. Em Malaquias, capítulo 4, versículo 2, diz:

“Mas para vós, os que temeis o meu nome, nascerá o sol da justiça, e cura trará nas suas asas;...”

São os ministérios de Moisés e Elias como as duas asas da grande Águia, as duas asas da Águia, de Jesus Cristo em Sua Vinda, do Filho do Homem em Sua Vinda e do Sol em Sua Vinda. E o Sol é Cristo, pois Ele disse: “Eu sou a luz do mundo.”

É a Vinda do Filho do Homem para o Último Dia, a Segunda Vinda de Cristo, manifestando os ministérios de Moisés e Elias, das duas Oliveiras, nos quais traz bênção para todos os filhos e filhas de Deus.

E com esses braços, essas mãos levantadas ao Céu, esses ministérios levantados ao Céu recebendo da parte de Deus a bênção e dando a vitória ao povo de Deus, a Igreja de Jesus Cristo obterá a Grande Vitória no Amor Divino, como obteve a grande vitória, o povo hebreu, nessa batalha com Amaleque porque as mãos de Moisés, do profeta de Deus, estavam levantadas ao céu.

E para este tempo final, com os ministérios de Moisés e Elias, os ministérios do Filho do Homem levantados ao Céu, obteremos a Grande Vitória no Amor Divino.

Também “os pés de latão reluzente” ou “como colunas de fogo”, representam os ministérios de Moisés e Elias, porque o bronze representa o juízo divino, e os profetas são o juízo divino; portanto, estão representados aí os ministérios de Moisés e Elias, nos pés de latão reluzente, como que refinados numa fornalha”, do Filho do Homem no Último Dia, em Sua Vinda. Vejam, vamos continuar lendo aqui [Apocalipse 1:14]:

“...e os seus olhos como chama de fogo;

E seus pés, semelhantes a latão reluzente, como se tivessem sido refinados numa fornalha; e sua voz como a voz de muitas águas.

E ele tinha na sua destra sete estrelas; e da sua boca saía uma aguda espada de dois fios (essa é a Palavra criadora de Deus saindo da boca, do mensageiro, de Deus); e seu rosto era como o sol, quando na sua força resplandece.”

“Seu rosto como o sol” representa a Vinda de Cristo como Rei dos reis e Senhor dos senhores, porque o sol é o astro rei.

E “aos que temem Meu Nome, nascerá o Sol de Justiça”, ou seja, a Vinda de Cristo com Seu rosto como o sol, a Vinda de Cristo como Rei dos reis e Senhor dos senhores. Esse atributo de “Seu rosto como o sol” é a manifestação de Cristo como Rei dos reis e Senhor dos senhores.

Em Apocalipse, capítulo 10, se lermos, encontraremos o seguinte:

“E vi outro anjo forte, que descia do céu, vestido de uma nuvem; e por cima da sua cabeça estava o arco celeste, e o seu rosto era como o sol (aqui o encontramos de novo com Seu rosto como o sol), e os seus pés como colunas de fogo;

E tinha na sua mão um livrinho aberto. E pôs o seu pé direito sobre o mar, e o esquerdo sobre a terra;

E clamou com grande voz, como quando ruge um leão; e, havendo clamado, os sete trovões emitiram as suas vozes.”

Agora vejam a Vinda do Filho do Homem com “Seus pés como colunas de fogo”, ou seja, “como latão

reluzente”, ou seja, com os ministérios de Moisés e Elias.

E com um Livrinho aberto em Sua mão: o Livro dos Sete Selos, para entregá-lo a um homem no Último Dia, que será Seu Anjo Mensageiro na Era da Pedra Angular, para que o coma e depois profetize sobre muitos povos, nações e línguas.

E vejam como o que aconteceu lá o encontramos novamente aqui no livro de Apocalipse. Vejam ao nosso Moisés com suas mãos levantadas ao Céu. Diz:

“E, quando os sete trovões acabaram de emitir as suas vozes, eu ia escrever; mas ouvi uma voz do céu, que me dizia: Sela o que os sete trovões emitiram, e não o escrevas.

E o anjo que vi estar sobre o mar e sobre a terra levantou a sua mão ao céu,

E jurou por aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e o que nele há, e a terra e o que nela há, e o mar e o que nele há, que não haveria mais demora;”

Aí temos ao Anjo do Pacto com Sua mão direita levantada ao Céu, como fez o profeta Moisés; e Sua mão levantada ao Céu com o Livrinho aberto em Sua mão, como Moisés tinha em Sua mão a vara de Deus, a Palavra de Deus. E agora, o Livrinho aberto em Sua mão é a Palavra de Deus também. E agora, tudo isto é para dar a vitória à Sua Igreja no Último Dia.

E para o Último Dia o Filho do Homem estará com Seus braços, Suas mãos, levantadas ao Céu, ou seja, com os ministérios de Moisés e Elias levantados ao Céu; e estará ministrando do Céu a Palavra e o poder de Deus a favor da Igreja de Jesus Cristo, para dar a vitória no amor divino e do amor divino a todos os filhos e filhas de Deus, aos membros do Corpo Místico do Senhor Jesus Cristo.

E agora, vimos como para o Último Dia a Igreja de Jesus Cristo obterá a Grande Vitória no Amor Divino.

Moisés chamou aquele lugar Jeová-nisi, que significa ‘Jeová é nossa bandeira’ ou ‘Jeová nossa bandeira.’

E agora, no capítulo 59 do livro de Isaías temos a profecia da Vinda do Filho do Homem, da Segunda Vinda de Cristo, e também temos a profecia onde o inimigo virá como veio Amaleque, o inimigo de Moisés e do povo hebreu, como veio naquele tempo para fazer guerra a Moisés e ao povo hebreu.

E agora vejam, em Isaías, capítulo 59, versículo 17 ao 21, diz:

“Pois vestiu-se de justiça, como de uma couraça, e pôs o capacete da salvação na sua cabeça, e por vestidura pôs sobre si vestes de vingança, e cobriu-se de zelo, como de um manto.

Conforme forem as obras deles, assim será a sua retribuição, furor aos seus adversários, e recompensa aos seus inimigos; às ilhas dará ele a sua recompensa.

Então temerão o nome do Senhor desde o poente (E por que desde o ocidente? Porque aí é a manifestação de Deus para o Último Dia), e a sua glória desde o nascente do sol...”

Porque esse é o território — aqui no ocidente — onde estará a manifestação do Nome Eterno de Deus para dar a vitória a todos os filhos e filhas de Deus.

“... e a sua glória desde o nascente do sol (isso é desde a terra de Israel); vindo o inimigo como uma corrente de águas, o Espírito do Senhor arvorará contra ele a sua bandeira.”

Agora, o inimigo vem como um rio, como veio naquele tempo o inimigo do povo hebreu, Amaleque, contra o povo

hebreu e contra Moisés; mas Deus levantou bandeira, e por isso Moisés pôs ali o nome de “Jeová-nisi”, “Jeová é nossa bandeira” ou “Jeová nossa bandeira”.

E agora Deus levantará bandeira contra o anticristo, do inimigo que virá como um rio, neste tempo final; e a vitória será de quem? De Deus a favor do povo hebreu.

“E virá um Redentor a Sião e aos que em Jacó se converterem da transgressão, diz o Senhor.

Quanto a mim, esta é a minha aliança com eles, diz o Senhor: o meu espírito, que está sobre ti, e as minhas palavras, que pus na tua boca, não se desviarão da tua boca nem da boca da tua descendência, nem da boca da descendência da tua descendência, diz o Senhor, desde agora e para todo o sempre.”

E São Paulo citando estas palavras do profeta Isaías, palavras proféticas, profetiza também São Paulo sobre este tempo final, e diz no capítulo 11 de Romanos, versículo 25 ao 29:

“Porque não quero, irmãos, que ignoreis este segredo (para que não presumais de vós mesmos): que o endurecimento veio em parte sobre Israel, até que a plenitude dos gentios haja entrado.”

Ou seja, que até que tenha entrado a plenitude dos gentios será o endurecimento do povo hebreu. E quando tiverem entrado todos os escolhidos dentre os gentios no Corpo Místico de Cristo, então Deus se tornará a favor do povo hebreu, se revelará ao povo hebreu.

Os mortos em Cristo ressuscitarão em corpos eternos, nós os que vivemos seremos transformados, e então estaremos à imagem e semelhança de Jesus Cristo; e nessa etapa, onde estaremos de 30 a 40 dias aqui na Terra em corpos eternos, e Deus se manifestando em toda

Sua plenitude em Sua Igreja, o povo hebreu verá essa manifestação; e isso será Jeová-nisi: Jeová levantando bandeira neste tempo final quando o inimigo vier contra os escolhidos de Deus, contra a Igreja de Jesus Cristo; e depois virá também contra o povo hebreu, mas Deus terá Sua bandeira levantada, Jeová-nisi, Jeová nossa bandeira.

A Vinda do Senhor, do Anjo do Pacto, no Último Dia, manifestado em carne humana em Seu Anjo Mensageiro, será essa bandeira levantada a favor do povo gentio, a Igreja de Jesus Cristo, e a favor do povo hebreu.

“E assim todo o Israel será salvo, como está escrito: De Sião virá o Libertador, E desviará de Jacó as impiedades.

E esta será a minha aliança com eles, quando eu tirar os seus pecados.

Assim que, quanto ao evangelho, são inimigos por causa de vós; mas, quanto à eleição, amados por causa dos pais.

Porque os dons e a vocação de Deus são sem arrependimento.”

Como Deus prometeu e fez um Pacto com Abraão, assim Ele cumpre; mesmo que o povo hebreu o tenha rejeitando em Sua Primeira Vinda, mas em Sua Segunda Vinda o receberá; e aí terá a bandeira de Deus levantada, a Jeová nossa bandeira, ou seja, a manifestação do Senhor, do Anjo do Pacto, em carne humana no Último Dia.

Essa será a manifestação da bandeira de Deus, Jeová nossa bandeira, porque aí Deus se levantará a favor da Sua Igreja gentia e do povo hebreu como nossa bandeira.

Vimos que o que ocorreu lá se repete aqui; porque aquilo foi tipo e figura do que aconteceria neste tempo final.

Por isso foi de grande bênção que Ur e também Arão se

mantiveram ao lado de Moisés ajudando-o, colaborando com ele e mantendo seus braços no alto para obter a Grande Vitória no Amor Divino.

E aqui... Os braços levantados de Moisés lá são tipo e figura dos ministérios do Filho do Homem neste tempo final levantados a favor da Igreja de Jesus Cristo (o Israel celestial) e do povo hebreu (o Israel terreno).

E a vitória Cristo a obterá, o Filho do Homem, com Seus braços levantados no alto, com Seus ministérios de Moisés e Elias levantados no alto neste tempo final.

E todos os que estarão colaborando, ajudando esses braços, esses ministérios, para que se mantenham no alto a favor da Igreja e do povo hebreu, serão abençoados por Deus, porque estarão como colaboradores de Deus, do Filho do Homem, e dos ministérios de Moisés e Elias neste tempo final.

E agora, vimos como será a batalha neste tempo final, a mesma batalha daquele tempo, mas agora atualizada neste tempo final. E assim como Deus disse que destruiria, apagaria da Terra, a memória de Amaleque, os tiraria da Terra, deixaria de existir na Terra; assim também o anticristo, a besta, o homem de pecado e seu reino, serão tirados, serão apagados da Terra; e será estabelecido o Reino do nosso Senhor Jesus Cristo, que é o Reino de Deus sob o Governo do Messias.

Agora podemos ver todas as coisas grandes e maravilhosas que representam aquele evento de centenas ou milhares de anos atrás, quando o povo hebreu ia de caminho à terra prometida.

Vimos que as mãos do profeta levantadas foram para a vitória do povo de Deus.

E agora, vimos o que são as mãos de Moisés, o que

tipificam as mãos de Moisés levantadas: as mãos do Filho do Homem neste tempo final, ou seja, os ministérios de Moisés e Elias.

Na destra Deus tinha o Livro dos Sete Selos, e na mão direita é que está o poder de Deus. E agora em Sua destra Cristo traz o Livrinho selado com sete selos já aberto, e levanta Sua destra ao Céu, Sua mão ao Céu, e jura que o tempo não é mais.

O tempo não é mais para os gentios, o tempo não é mais para o governo dos gentios, o tempo não é mais para os governos deste mundo; mas que o tempo chegou ao seu final para dar começo em breve ao glorioso Reino do nosso amado Senhor Jesus Cristo, a esse glorioso Reino Milenial do nosso Senhor Jesus Cristo.

O tempo chegou ao seu fim para o reino dos gentios; e o diz o Anjo Forte, Cristo, descendo do Céu com o Livrinho aberto em Sua mão.

E agora, na destra de Jacó, vejam vocês, colocando-a sobre Efraim, estava a Bênção da Primogenitura sendo falada. E agora na mão direita de Cristo, o Anjo Forte, vem o Livrinho aberto em Sua mão; e o coloca onde? O coloca na mão do Seu Anjo, que é o Anjo Mensageiro da Era da Pedra Angular, ao colocá-lo nas mãos de João, o apóstolo, que é tipo e figura do Anjo do Senhor Jesus Cristo e também do Corpo Místico de Cristo deste tempo final, e também do Corpo Místico de Cristo de todas as eras passadas com todos os Seus anjos mensageiros.

João passando por esta revelação apocalíptica e passando pelas diferentes etapas da Igreja, vejam vocês, representa a Igreja e os anjos mensageiros da Igreja de Jesus Cristo.

E agora, vejam em Apocalipse, capítulo 1, que quando

João o apóstolo viu o Filho do Homem vindo e viu esses atributos manifestados nele, diz:

“E eu, quando o vi, caí a seus pés como morto; e ele pôs sobre mim a sua destra...”

E em Sua mão direita o que tem? O Livro aberto, o Livro dos Sete Selos aberto. Já em Apocalipse, capítulo 10, já o tem aberto; portanto, coloca Sua Bênção da Primogenitura sobre a cabeça da Sua Igreja gentia, a qual no Último Dia estará sob o ministério de Cristo em Seu Anjo Mensageiro.

Portanto, toda bênção da destra de Deus virá por meio da destra do Filho do Homem colocando-a no Anjo Mensageiro de Jesus Cristo, para assim — consequentemente — a bênção da mão direita de Deus estar na Igreja do Senhor Jesus Cristo.

Sobre a cabeça de Efraim foi que Jacó colocou Sua mão direita e falou essa Bênção de Primogenitura. E agora, da tribo de Efraim foi que veio Josué e também Samuel; da tribo de Efraim foi que veio quem introduziu o povo hebreu à terra prometida e quem teve o nome do Redentor, porque Josué significa ‘Salvador’ ou ‘Redentor’.

Ou seja, que Josué, sendo primeiro Oseas filho de Num, e servidor de Moisés, recebeu um nome novo colocado por Moisés, e com esse nome novo foi que introduziu o povo à terra prometida.

E quando vemos que o nome de Jesus Cristo O Salvador é o mesmo nome de Josué (porque Jesus em hebraico é Josué ou Yoshua ou Yeshua), encontramos que esse servidor de Moisés que introduziu o povo hebreu à terra prometida tinha o nome do Salvador, do Redentor.

E agora, para o Último Dia Jesus Cristo promete escrever Seu Nome Novo, e Nome Eterno de Deus, no

Vencedor, para a manifestação (de quem?) da bandeira que Deus levantará para dar a vitória à Sua Igreja e também ao povo hebreu.

Aí, nessa manifestação, estará a manifestação do Nome Novo de Jesus Cristo e Nome Eterno de Deus, para assim se manifestar Cristo, o Anjo do Pacto, por meio do Seu Anjo Mensageiro, e se cumprir a promessa: “E virá o Redentor a Sião”. E depois, diz São Paulo: “E virá o Redentor de Sião.”

Ou seja, vem a Sião: a Igreja; e depois, de Sião passa ao povo hebreu quando tiver entrado até o último dos escolhidos de Deus.

E isso é a bandeira de Deus levantada, isso é “Jeová nossa bandeira”: a manifestação de Deus, do Anjo do Pacto como nossa bandeira levantada, manifestada nesta Terra, neste Último Dia, a favor da Sua Igreja e também a favor do povo hebreu.

Por isso é tão importante que assim como as mãos de Moisés tinham que estarem levantadas ao alto para a vitória do povo de Deus, do povo hebreu, as mãos do Filho do Homem, do Anjo Forte que desce do Céu, têm que estar levantadas neste tempo final; e esses são os ministérios de Moisés e Elias levantados neste tempo final.

Por isso é que Deus levanta esses ministérios neste tempo final para a vitória, a Grande Vitória no Amor Divino, da Igreja de Jesus Cristo e do povo hebreu também.

E nós, sendo ajudantes, e os ministros também, e todo crente, para que essas mãos se mantenham no alto ministrando a bênção de Deus do Céu para a Igreja de Jesus Cristo e também para o povo hebreu. Por meio dessas mãos levantadas ao Céu vem o poder e bênção do Céu para o Israel celestial e também para o Israel terreno.

Por isso é tão importante **AS MÃOS DO PROFETA LEVANTADAS PARA A VITÓRIA DO POVO**, do povo de Deus.

E vimos tudo o que significa isto para este tempo final no qual nós estamos vivendo; por isso estão prometidos os ministérios de Moisés e de Elias, que são as mãos do Filho do Homem levantadas ao Céu para bênção de todos os filhos e filhas de Deus; e assim estará manifestada, levantada a bandeira de Deus, para os filhos de Deus da Igreja e para os filhos de Deus do povo hebreu.

“AS MÃOS DO PROFETA LEVANTADAS PARA A VITÓRIA DO POVO”. Esse foi nosso tema para esta ocasião.

Foi para mim um privilégio grande estar com vocês nesta ocasião dando testemunho de: **“AS MÃOS DO PROFETA LEVANTADAS PARA A VITÓRIA DO POVO”**.

E para este tempo, as mãos do Filho do Homem, de Cristo... E quando as levanta ao Céu, jura, pelo que vive para sempre, que o tempo não será mais; se acaba o tempo para o reino dos gentios e começa o ciclo divino para o Reino de Deus ser estabelecido no planeta Terra, e Cristo reinar sobre o povo hebreu e sobre todas as nações, sentado no Trono de Davi, e reinar por mil anos e depois por toda a eternidade.

Porque esse Reino não será deixado para outro reino, diz Daniel no capítulo 2, versículo 30 ao 45; e também o capítulo 7, versículo 17 ao 18, que o reino será dado, entregue, ao povo dos Santos; e “não será deixado para outro povo”, ou seja, não terá fim.

Que as bênçãos de Jesus Cristo, o Anjo do Pacto, sejam sobre todos vocês e sobre mim também; e em breve

se complete o número dos escolhidos de Deus, e em breve todos os que vivemos sejamos transformados, e os mortos em Cristo ressuscitados em corpos eternos, e vamos à Ceia das Bodas do Cordeiro no Céu. No Nome Eterno do Senhor Jesus Cristo. Amém e amém.

Muito obrigado por vossa amável atenção, amados amigos e irmãos presentes, e continuem passando uma noite cheia das bênçãos do nosso amado Senhor Jesus Cristo.

Cristo é sem igual. Ele é nosso Salvador, Ele é nossa bandeira e Ele é quem nos dá a vitória neste tempo final com Suas mãos levantadas ao Céu. “Cristo é sem igual.”

E mesmo que o povo se encontre neste tempo em um tempo paralelo ao tempo de Moisés com o povo hebreu diante de Amaleque, não podemos ter medo ou temor, porque nosso amparo é Deus, é nosso amado Senhor Jesus Cristo, Ele é nossa Rocha. E ao amparo da Rocha eu estarei seguro, e vocês também. Ao amparo da Rocha salvo estou. “Ao amparo da Rocha.”

Salvo eu estou ao amparo da Rocha. E quem mais? Vocês também.

Que Deus continue abençoando a todos; e continua conosco José Benjamim Pérez.

Deus os abençoe, e passem todos muito boa noite.

“AS MÃOS DO PROFETA ELEVADAS PARA A VITÓRIA DO POVO”.